

TESTES COVID-19

Perante a atual pandemia de COVID-19, é importante aumentar o número de pessoas testadas, de forma rápida, para a deteção do SARS-CoV-2 (vírus responsável pela doença COVID-19), para que possam ser tomadas medidas de isolamento que permitam conter a transmissão do vírus e para que as pessoas infetadas recebam os cuidados de saúde de que necessitam.

Quais os tipos de testes disponíveis?

Os testes de diagnóstico, disponíveis em Portugal, podem ser divididos em duas categorias, consoante o que é detetado:

1. Testes que detetam componentes do vírus
 - a. **Testes Moleculares de Amplificação de Ácidos Nucleicos (TAAN)**
 - b. **Testes Rápidos de Antígeno (TRAg)**

2. **Testes que detetam a resposta do sistema imunitário** ao vírus (não são usados para diagnóstico da infeção)

Testes Moleculares de Amplificação de Ácidos Nucleicos (TAAN)

Estes testes são o método de referência para o diagnóstico e rastreio da infeção pelo SARS-CoV-2 e consistem na deteção do material genético do vírus. Um exemplo é a **RT-PCR**.

Amostra: recolhida, através de zaragatoa, no nariz e/ou garganta. Em casos específicos, poderá ser, também, usada saliva

Sensibilidade e especificidade: elevadas (significa que são extremamente fiáveis na identificação do vírus)

Técnica complexa, realizada em laboratórios especializados, e cujo resultado é disponibilizado no prazo máximo de 24h

Testes Rápidos de Antígeno (TRAg)

São testes rápidos que se baseiam na deteção de proteínas específicas do SARS-CoV-2.

Amostra: recolhida, através de zaragatoa, na nasofaringe ou nas fossas nasais, de acordo com as especificações do teste

Sensibilidade e especificidade: inferiores às dos TAAN

Podem dar uma **resposta em 15-30 minutos**

No contexto de diagnóstico da doença, quando surgem sintomas sugestivos de COVID-19 e/ou a pessoa teve contacto com um doente com COVID-19, estes testes devem ser realizados no prazo de **5 dias (inclusivé)** após o surgimento dos sintomas ou o contacto com um doente com COVID-19. Estes testes podem ser realizados, também, em contexto de rastreio, quando não estão presentes sintomas, nem existiu nenhum contacto com um doente com COVID-19. A interpretação do resultado do teste tem de ter em conta o contexto em que é realizado.

Testes que detetam a resposta imune ao vírus

Os testes serológicos laboratoriais e os testes rápidos de anticorpos são testes que avaliam a resposta do organismo ao vírus, detetando anticorpos específicos contra o vírus no sangue. Estes testes não são adequados para identificar se a infeção está ativa e fazer o seu diagnóstico, uma vez que a produção de anticorpos específicos pelo organismo surge apenas vários dias após a infeção.

O seu Farmacêutico está disponível para esclarecer todas as suas questões acerca da COVID-19, em geral, e dos testes existentes.